

## FÓRUM SEPSE 2024

### Alterações mais prevalentes na triagem de pacientes sépticos em um Hospital Público Universitário no Rio Grande do Sul

Jaqueline Haas, Júlia Fagherazzi, Mariana Ness, Miriane Moretti.  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA - Porto Alegre (RS), Brasil.

**Objetivo:** Analisar as alterações clínicas apresentadas na triagem de pacientes sépticos. **Método:** Coleta de dados de pacientes internados em hospital público universitário, realizada retrospectivamente, em amostra por conveniência em pacientes que apresentaram sepse no ano de 2022. **Resultados:** A triagem de 519 pacientes sépticos avaliou que os sinais e sintomas clínicos mais prevalentes foram: Taquicardia em 78,6% (n=408), Hipoxemia 64,7% (n=336), Taquipneia 60,7% (n=315), Hipotensão em 60,1% (n=312) e Rebaixamento de sensório em 51,8% (n=269) dos pacientes. Febre ou hipotermia só aparecem em 16,2% e 17,1% respectivamente. Em relação às alterações laboratoriais, Leucocitose ocorreu em 57,2% (297), elevação de Lactato (>2 mmol/L) em 57% (296), Relação PaO<sup>2</sup>/FiO<sup>2</sup> esteve abaixo de 200 em 54,7% (284) e aumento da creatinina em 45,7% (237). Os demais itens avaliados: leucopenia, alteração de bilirrubinas, plaquetas e coagulopatia não foram percentuais clinicamente relevantes. A média de disfunções orgânicas foi de 3,3 (± 1,5). O SOFA médio destes pacientes foi de 7,7 (± 3,9) e o SAPS de 69,0 (±17,3). Destes pacientes, 53,4% (277) tiveram choque séptico, 62,4% (325%) internaram em UTI, 50,5% (262) usaram VM e 32,6% (170) evoluíram para óbito. **Conclusão:** A detecção precoce da sepse possibilita intervenções imediatas no manejo clínico. É possível verificar que os sinais mais prevalentes são os evidenciados à beira leito, seguidos dos laboratoriais. Portanto, é essencial a educação continuada e o domínio da equipe multidisciplinar em relação a sepse, a fim de otimizar a identificação precoce de deterioração clínica.

**Descritores:** Cuidados de Enfermagem; Terapia Intensiva; Sepse; Perfil de Saúde.

<b>Variável</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Leucocitose	297	57,2
Alteração de Lactato	296	57,0
Relação PaO <sub>2</sub> /FiO <sub>2</sub>	284	54,7
Alteração de creatinina	237	45,7
Coagulopatia	102	19,7
Alteração de plaquetas	93	17,9
Leucopenia	65	12,5
Alteração de bilirrubinas	63	12,1